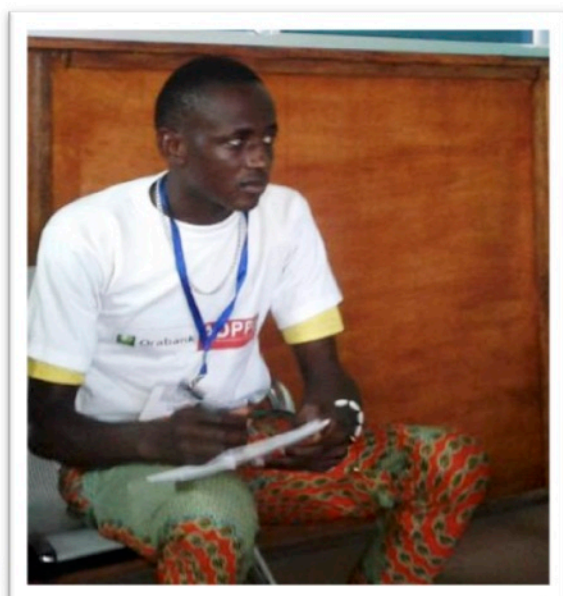


# HISTÓRIA DE CASO de GIDRO BANDEIRA

ESTUDANTE DA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DNS DA ADPP GUINÉ-BISSAU EM BACHIL  
ENTRE 2015/2018

De acordo com o programa da Escola de Formação de Professores DNS, de Bachil, durante o 17º período de formação, os estudantes realizaram uma visita de estudo de 70 dias à Gâmbia, Guiné Conakry, Serra Leoa e Senegal. O objetivo da visita foi obter conhecimento sobre diferentes realidades dos países vizinhos, enquanto aprendem sobre diferentes questões sociais, económicas, culturais, etc. dos lugares visitados.

A seguir descrevo minhas experiências da viagem de estudo.



Gidro Bandeira

## A experiência de viagem

Eu gostava de viajar com meus colegas e professores enquanto debatia sobre diferentes tópicos, lendo no Kindle, vendo diversas paisagens e comentando sobre o que aprendemos e vivenciávamos. Durante a viagem tirei muitas fotos. Enquanto estávamos viajando de Bassé (Gâmbia) para Kedougou (Senegal), no meio da estrada, o nosso autocarro avariou, o que nos fez ficar lá por algum tempo. Enquanto estávamos a consertar o autocarro, preparámos para nós mesmos a comida e comemos lá juntos. Depois que o autocarro foi consertado, continuamos nossa viagem. Foi uma ótima experiência para mim viajar tão longe.

## A experiência de atravessar as fronteiras

Eu tive uma grande experiência de cruzar as fronteiras. Cada vez que atravessávamos para outro país íamos saindo do autocarro para apresentar nossos documentos de viagem aos oficiais da fronteira. Quando atravessámos a fronteira da Guiné Conakry e Serra Leoa, fiquei admirado com um enorme edifício

do posto fronteiriço entre os dois países. A partir da experiência de atravessar diferentes fronteiras, aprendi como organizar os documentos e como lidar com a polícia de fronteira, explicando-lhes sobre o propósito de nossa viagem e sobre nós mesmos.

## A experiência de trocar a moeda

Toda vez que cruzávamos as fronteiras, precisávamos trocar o dinheiro. Quando chegamos à fronteira do Senegal e da Gâmbia (em Siliti), tivemos que trocar nosso dinheiro em dalasi. Na fronteira do Senegal com a Guiné Conakry (em Koundara), trocamos nossos francos da África Ocidental em francos guineenses. E finalmente na fronteira de Guiné Conakry com Serra Leoa, nós trocamos nosso dinheiro em leones. A troca de moedas diferentes durante a viagem foi uma grande experiência para mim, foi o aprender sobre dinheiro local em diferentes países.

## A experiência da comunicação

Durante nossa viagem tive uma grande oportunidade de melhorar minhas habilidades em inglês e francês cumprimentando as pessoas locais, pedindo informações nas delegacias de polícia, mercados e enquanto procurava um lugar para ficar. Para superar a dificuldade de linguagem, usei gestos para me comunicar e também procurei algumas pessoas que pudessem me ajudar a traduzir minha mensagem. Através desta experiência aprendi a me comunicar com as pessoas que não entendem a minha língua. Além disso, aprendi muitas novas expressões em francês, inglês e diferentes idiomas locais dos países que visitamos.

## A experiência de dormir nas tendas de campismo

De acordo com as regras da nossa viagem, o motorista não podia dirigir o autocarro a uma velocidade superior a 50 km / h. Além disso, não poderíamos viajar durante a noite. Por isso, sempre parávamos nosso autocarro às 18h e começávamos a procurar um lugar para passar a noite. Com muito pouco conhecimento das línguas locais, tivemos que nos aproximar das autoridades locais e de outras pessoas da comunidade para pedir a possibilidade de ficar com elas. Durante toda a viagem, ficamos em escolas, hotéis, armazéns, entre outros. Durante a nossa estadia no Senegal, na cidade de Missira, tivemos um incidente quando a pessoa responsável da escola não ficou